



ORGANIZAÇÃO

Assembleias para eleição de delegados ao XIII Congresso chegam a reta final

O processo de realização de assembleias locais para a eleição de delegados e delegadas ao XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp entra nesta semana em sua reta final. Até a sexta-feira (30), foram eleitos 228 delegados e suplentes para participar do mais importante fórum de discussões e deliberações do STU.

Nesta semana será realizada mais uma rodada de assembleias locais (ver box abaixo à direita) e também a assembleia dos aposentados, que será realizada nesta manhã a partir das 9h30, no auditório II do IFCH.

Na próxima segunda-feira (9/11), às 12 horas, será realizada a assembleia geral para a eleição de delegados, com

a oportunidade para aqueles que não puderam estar nas assembleias locais participarem.

Foram apresentadas ao Congresso cinco teses gerais e dez contribuições ao debate, disponíveis no site do STU <www.stu.org.br> e que estão em processo de edição e impressão, além dos resumos de teses já publicados.

IAMSPE

Servidores terão até 30/11 para ingressar com ação contra desconto compulsório

Os servidores estatutários que tiverem interesse em ingressar com ação para cancelar o desconto compulsório ao Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) poderão contar com o apoio da assessoria jurídica do Escritório Cremasco para recolhimento da documentação. Os processos serão particulares e sem nenhuma vinculação com o sindicato, custeados integralmente pelos servidores. Mas os advogados que prestam serviços à categoria ingressarão com as petições e acompanharão as demandas.

É necessário entregar no departamento Jurídico do sindicato, até o dia 30 deste mês, cópia de RG e holerite recente, além de assinar procuração.

O Escritório Cremasco avalia que

são robustas as chances de vitória, tendo em vista que já foram conferidas inúmeras decisões assegurando o direito a servidores estaduais de outras categorias não serem obrigados a contribuir com o Instituto, caso não utilizem o atendimento do hospital e sua rede credenciada.

É importante que o servidor saiba que, uma vez concedido o fim da contribuição, a decisão é irreversível. Também não é possível cobrar devolução de valores já pagos.

O STU defende a ampliação do atendimento e considera fundamental uma estrutura pública de atenção à saúde do funcionalismo, mas avalia que é legítimo que os usuários tenham a opção de escolher utilizar ou não os serviços do Iamspe.

ASSEMBLEIAS

04/II (quarta-feira)

8h30 - HC Lavanderia
9h30 - Assembleia Aposentados (Auditório II - IFCH)
10h - CCUEC
13h - HC Central de Material
14h - CIDDIC (orquestra próximo RA)
16h30 - HC DND
21h - HC Enfermaria Pediátrica
21h30 - CAISM (Recepção Antiga CAISM)

05/II (quinta-feira)

8h30 - HC DEM (engenharia)
9h - CECI Berçário
10h - CAISM (Recepção Antiga CAISM)
11h - Reunião Geral HC (F2)
11h - HC Fisioterapia
12h - CAS
12h30 - CAISM (Recepção Antiga CAISM)
14h30 - FCA/FT/Cotil/Planta Física
15h - Reunião Geral HC (F2)
17h - CAS
21h - Reunião Geral HC (Sala de descanso)

06/II (sexta-feira)

7h30 - PRODECAD
11h - Reunião Geral HC (F2)
13h30 - CECI Maternal (no Quiosque)
15h - Reunião Geral HC (F2)
16h15 - PRODECAD
21h - Reunião Geral HC (Sala de descanso)

09/II (segunda-feira)

12h - Assembleia Geral para eleição de delegados

Recurso da Unicamp sobre mudança de regime é encaminhado ao Supremo Tribunal Federal

Nó ultimo dia 27 o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador José Renato Nalini, considerou “admissível o apelo extremo” e determinou o encaminhamento do recurso da Procuradoria da Unicamp na ação da mudança de regime ao Supremo Tribunal Federal.

Em julho deste ano, a maioria dos desembargadores do Órgão Especial do TJSP votaram pela inconstitucionalidade da resolução do Conselho Universitário (Consu) que em 2013 admitiu o enquadramento de 1.753 servidores contratados entre 01/01/1985

e 05/10/1988 pelo regime celetistas no quadro Esunicamp. O jurídico da Unicamp recorreu da decisão, pedindo envio do recurso ao STF.

Importante ressaltar que a orientação dos advogados do sindicato é que os servidores devem aguardar a decisão final do processo (trânsito em julgado), o que não tem prazo para acontecer e pode demorar anos. A decisão tomada pelo Judiciário de São Paulo não oferece risco iminente aos cargos ocupados. O sindicato vai continuar acompanhando o caso e lutando para que não haja prejuízos aos trabalhadores.

ANOTE NA AGENDA

Festa de fim de ano

Dia 18 de dezembro, sexta-feira, a partir das 9h30 acontecerá a tradicional Festa de Fim de Ano do STU. A Chácara da Felicidade será o espaço desta confraternização, que contará com almoço (churrasco e Buffet) e animação musical de DJ Jorginho Raridades e Grupo Contágio. Haverá transporte da Unicamp até o local do evento.

SAÚDE DO TRABALHADOR

RU faz mais uma vítima

Na manhã da última quinta-feira, (29), mais um funcionário do Restaurante Universitário (RU) se feriu durante o trabalho. Um dos cozinheiros, contratado pela Funcamp e com mais de 10 anos dedicados à Unicamp, sofreu um acidente ao manusear uma das painéis na cozinha do restaurante.

Segundo informações prestadas pelos trabalhadores e pela chefia local, o funcionário foi tentar ajustar a peça, denominada torniquete, quando foi atingido pelo ar quente da panela. Ele foi socorrido e levado ao CECOM para atendimento e a Segurança do Trabalho da Funcamp foi acionada para notificar o caso.

Quando os diretores do STU visitaram o local a panela continuava em funcionamento. De acordo com a Segurança do Trabalho da Funcamp, a peça seria checada e as condições em que se deu o acidente seriam analisadas. Depois de concluída essa fase serão feitas as recomendações, que podem ir desde a substituição do utensílio até a indicação de treinamento para os funcionários.

O fato é que a estrutura do restaurante está cada vez mais deficitária no que diz respeito às condições de trabalho. E apesar das inúmeras reformas a situação continua insalubre.

Já foram registrados problemas na sala da caldeira, nas tubulações internas e externas, nos carrinhos térmicos, nos elevadores, na máquina de lavar bandejas, na manutenção de peças que são repostas e continuam em condições precárias de uso, entre outras ocorrências.

É urgente a melhoria nas instalações do espaço, a aquisição de utensílios domésticos e equipamentos de proteção individual adequados, e um treinamento eficaz, bem como medidas rigorosas de segurança para evitar acidentes.

O STU vai continuar acompanhando o caso para que o funcionário não seja culpabilizado pelo acidente ocorrido. Além de intensificar a cobrança para que a Unicamp implemente melhorias efetivas no restaurante e adquira equipamentos modernos e adequados para o local, e também invista na saúde e segurança do trabalhador.

Procuradoria Geral solicita informações ao CAISM sobre demissão irregular

Após diversos contatos feitos pela diretoria do STU, no último dia 21/10 o procurador chefe da Unicamp, Otacílio Machado Ribeiro encaminhou à diretoria do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher pedido de informações sobre o processo demissional do funcionário Armando Sérgio Migotto. Após 20 anos de serviços prestados à Funcamp, Armando, que atuava como oficial de manutenção no Caism, foi demitido às vésperas de iniciar período de férias. Em tratamento psiquiátrico por depressão e síndrome do pânico, Armando perdeu o emprego e a vaga da filha de sete anos no sistema de educação infantil (PRODECAD EC I). A esposa dele também está em tratamento médico.

O funcionário responsabiliza a Universidade e a chefia direta por seu estado de saúde, em razão das constantes humilhações sofridas no local de trabalho por parte do supervisor. Inclusive Armando relatou ao **Boletim do STU** ter formalizado denúncia de

assédio moral junto ao RH da unidade.

Logo após a demissão, a direção do sindicato procurou os gestores locais. E no dia 24/7 teve uma reunião com o diretor executivo do Caism, Luís Otávio Zanatta Sarian, que se comprometeu a apurar a situação e dar retorno, mas nunca mais prestou novas informações ao funcionário ou ao sindicato.

Para o STU, a demissão é irregular, tendo em vista que o funcionário está em tratamento médico comprovado.

“Depois de 20 anos, de eu ter feito o 1º grau, 2º grau, curso para atuar de acordo com a NR-10, disseram que eu não tinha mais perfil”, relata Armando, que tem 51 anos - o que lhe dificultará inclusive recolocação no mercado. “Não se preocuparam nem com o fato de que eu tenho uma filha pra criar. Tive que tirar a menina [do Prodecad] porque não estava mais conseguindo levá-la até a Unicamp, estava pesado. Isso afetou inclusive a menina. Eu não acho justo. Mandar uma pessoa em tratamento psiquiátrico embora?”, relata.